

Polícia Civil da Bahia aprende a usar drones na segurança

Ano se inicia com curso para monitorar os aparelhos em ações de vigilância

O uso de drones para reforçar o monitoramento aéreo e apoiar ações investigativas e operacionais da Polícia Civil é um dos focos do Curso de Operações com Aeronaves Remotamente Pilotadas (COARP), iniciado nesta segunda-feira (5), na Coordenação de Operações e Recursos Especiais (Core), em Salvador (BA).

Com duração de sete dias, a capacitação prepara policiais para atuar em municípios que ainda não contam com servidores habilitados para esse tipo de operação.

O curso tem a participação de 24 servidores e a cerimônia de abertura contou com a presença do governador Jerônimo Rodrigues.

Inovação

Durante o evento, o governador destacou que o investimento em tecnologia e qualificação profissional é fundamental para modernizar as forças de segurança e ampliar a proteção à população.

“Estamos fortalecendo a Polícia Civil com formação técnica, inovação e planejamento”, disse Jerônimo Rodrigues.

“O uso de drones amplia nossa capacidade de resposta, qualifica as investigações e contribui para operações mais seguras e eficientes em todo o estado”, afirmou.



O curso é ministrado em regime de internato

Internato

Com 56 horas de carga horária, o curso é realizado em regime de internato, desta segunda-feira (5) até domingo (11), na base da Core, e ministrado por cinco instrutores da unidade, especializados em operações especiais e no uso tático de drones.

A capacitação segue normas da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e

integra os investimentos do Governo do Estado na modernização da segurança pública, que já ultrapassam R\$ 1,5 milhão, incluindo a aquisição de equipamentos e a estruturação do Núcleo de Operações com Aeronaves Remotamente Pilotadas (NOARP).

Capacitação

O secretário da Segurança Pública, Marcelo Werner, destacou que o COARP amplia o uso estratégico da tecnologia no en-

frentamento à criminalidade. “A capacitação garante que nossos profissionais estejam preparados para utilizar os drones de forma técnica, responsável e dentro da legalidade. Isso aumenta a eficiência das operações, reduz riscos para os policiais e fortalece as ações preventivas e investigativas em todo o estado”, afirmou.

Participam do COARP servidores dos municípios de Salvador, Alagoinhas, Itabuna, Ilhéus, Vitória da Conquista, Barreiras, Itaberaba, Seabra,

Irecê, Serrinha, Jacobina, Paulo Afonso, Brumado, Itapetinga, Guanambi, Bom Jesus da Lapa, Euclides da Cunha e Santa Maria da Vitória. A capacitação também conta com a participação de dois policiais penais da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (Seap), reforçando a integração entre as forças de segurança.

Nova sede

Na mesma agenda, o governador visitou as obras da nova sede da Academia da Polícia Civil da Bahia (Acadepol), que está prevista para ser concluída ainda este ano e vai ampliar a estrutura de formação e capacitação dos policiais civis.

O delegado-geral da Polícia Civil, André Viana, destacou que, com a realização de novos concursos, os servidores passarão a ser formados na própria unidade. “Vamos ter uma academia com diversas salas de aula, auditório e uma estrutura que vai marcar o exercício da nossa atividade da melhor forma, com mais eficiência e mais capacitação. Quanto mais suor derramado em treinamento, menos sangue em combate, e com certeza vamos salvar mais vidas”, afirmou.

Governo da Bahia

Alagoas: 33% mais doações de órgãos

A Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (Sesau) registrou no ano de 2025 um aumento de 33,3% no número de doações de órgãos autorizadas.

Até o dia 28 de dezembro, a Central de Transplantes de Alagoas contabilizou 52 autorizações para doação de órgãos, frente a 39 registradas em 2024, representando a superação da meta estadual de crescimento, que era de 20%.

O avanço nas autorizações reflete diretamente na ampliação dos transplantes de órgãos sólidos realizados no Estado, com destaque para procedimentos de maior complexidade.

Em 2025, Alagoas apresentou crescimento de 107% nos transplantes renais, aumento de 42,9% nos transplantes hepáticos e um expressivo crescimento de 250% nos transplantes cardíacos, evidenciando a evolução técnica, estrutural e assistencial da rede de transplantes.

Um dos pontos fundamentais

desse crescimento é o entendimento de que uma única pessoa doadora pode salvar ou melhorar a vida de vários pacientes.

A partir de uma única autorização familiar, é possível realizar múltiplos transplantes, beneficiando pessoas que aguardam na fila por órgãos como rim, fígado e coração, muitas vezes como única chance de continuar vivendo.

Decisão solidária

Para a coordenadora da Central de Transplantes de Alagoas, Daniela Ramos, o resultado alcançado em 2025 é fruto de um trabalho coletivo e, sobretudo, da decisão solidária das famílias em um momento de extrema dor.

“É muito gratificante ver essa rede de amor se espalhar” diz a coordenadora. “Cada doação autorizada representa um ato de coragem, de solidariedade e de amor de famílias que, mesmo em meio à dor, disseram sim à doação de órgãos”.

Daniela acrescenta: “Costu-

mo dizer que nós não trabalhamos com a morte. Trabalhamos para salvar vidas de pessoas que aguardam por um órgão como única chance de continuar vivendo. E isso só é possível graças às famílias que dizem sim, ao trabalho incansável dos profissionais envolvidos e ao apoio da gestão, que acredita, fortalece e sustenta essa causa”, afirmou.

A autorização para a doação de órgãos no Brasil depende exclusivamente da família. Por isso, é fundamental que as pessoas conversem com seus familiares para esse gesto de generosidade.

O impacto desse avanço em transplantes no estado é sentido diretamente na vida de pacientes como Ricardo Cavalcante Teixeira, de 50 anos.

Pai de seis filhos e vendedor de frutas em Maceió, ele se tornou o primeiro paciente a receber um transplante de fígado no Hospital do Coração Alagoano.



Foram 52 autorizações para doação de órgãos em 2025

Nathália Lessa/Ascom Sesau